

AS COLECCÕES DE HISTÓRIA NATURAL DO MUSEU DA AJUDA (LISBOA) E A GUERRA PENINSULAR (1807-1808). AS ELITES PORTUGUESAS FACE AO PODER NAPOLEÓNICO

JOÃO PAULO S. CABRAL
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Portugal

Resumo

As forças de Junot confiscaram em Portugal, do Museu da Ajuda em Lisboa, importantes colecções de história natural que foram levadas para Paris, para o Muséum National d'Histoire Naturelle. O pressuposto ideológico era que a França tinha melhores condições para preservar e estudar os exemplares do que o usurpado e que se pretendia fazer avançar a ciência. Perante a ocupação militar e na ausência do príncipe-regente, foram vários os membros das elites portuguesas que acataram, formal e circunstancialmente, ordens recebidas das tropas francesas, conforme indicação dada por D. João. As personalidades presas durante a Setembrizada, como Domingos Vandelli, e deportadas para os Açores, não seriam julgadas e acabariam por regressar a Portugal Continental. A apreciação que uma certa historiografia fez da legitimidade da usurpação de objectos de história natural com o recurso à força das armas, não nos parece ser actualmente aceitável, em face do desenvolvimento e maturidade das sociedades de hoje.

Abstract

Junot's forces confiscated important natural history collections from Museum of Ajuda, in Lisbon, that were taken to Paris, to the Muséum National d'Histoire Naturelle. The ideological assumption was that France had better conditions to preserve and study the specimens than the usurped and that it was intended to advance science. In view of the military occupation and in the absence of the prince-regent, several members of the Portuguese elites, formally and circumstantially accepted orders received from the French troops, according to indication given by D. João. Personalities imprisoned during the Setembrizada, as Domingos Vandelli, and deported to the Azores, would not be tried and would eventually return to Mainland Portugal. The appreciation that a certain historiography made of the

Recibido el 6 de enero de 2020 — Aceptado el 16 de junio de 2020

<https://doi.org/10.47101/llull.2021.44.88.cabral>

LLULL, Vol. 44 (N.º 88) 2021 - ISSN: 0210-8615, pp. 101-124

legitimacy of the usurpation of natural history objects with the use of force of arms, does not seem to us to be acceptable at present, in the light of the development and maturity of today societies.

Palabras clave: Guerra Peninsular; Museo de Ajuda (Lisboa); Domingos Vandelli, Historia Natural; Setembrizada.

Keywords: Peninsular War; Museum of Ajuda (Lisbon); Domingos Vandelli; Natural History; Setembrizada.